



FISIOLOGIA DO PARASITISMO

16

Influência de rizobactérias selecionadas para o controle biológico da murcha-de-esclerócio na absorção de nutrientes relacionados à promoção de crescimento e resistência de plantas de tomateiro à doença.

(Influence of rhizobacteria selected for biological control of southern blight on nutrient uptake related to growth promoting and resistance of tomato plants to disease)

Halfeld-Vieira, B.A.¹; Pelzer, G.Q.²; Barbosa, R.N.T.³; Souza, G.R.⁴; Nechet, K.L.¹

¹Embrapa Meio Ambiente; ²SEPF/PMBV/RR; ³ADERR/RR; ⁴Embrapa Roraima. E-mail: halfeld@cnpma.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi determinar se quatro rizobactérias selecionadas para o controle biológico da murcha-de-esclerócio (*Sclerotium rolfsii*) promovem maior absorção de nutrientes por plantas de tomateiro. Sementes de tomateiro cv. Santa Clara foram microbiolizadas por 24 h com suspensões ajustadas a $Abs_{540} = 0,3$ e semeadas em vasos, todos contendo o mesmo substrato, configurando seis repetições por tratamento. A testemunha foi constituída por sementes imersas em água. Após 34 dias, as plantas foram retiradas dos vasos e secas em estufa a 55 °C por 3 dias. Para análise de tecido, o N foi extraído por meio da digestão sulfúrica, enquanto os demais nutrientes por digestão nítrico-perclórica. A quantificação do N foi realizada pelo método semi-micro Kjeldahl, do B e P por colorimetria, K e Na por fotometria de chama, S por turbidimetria do sulfato de bário, enquanto que Ca, Mg e os micronutrientes metálicos (Cu, Fe, Mn e Zn) foram determinados por espectrofotometria de absorção atômica. Os contrastes realizados pelo teste Dunnett, mostraram que as rizobactérias RR38291 e RR32238 promoveram um aumento médio significativo de 15% nos teores de Ca e Mg.

Hospedeiro: *Solanum lycopersicum*, tomateiro

Patógeno: *Sclerotium rolfsii*

Doença: Murcha-de-esclerócio

Área: Fisiologia do parasitismo